



INFORMAÇÃO-EXAME FINAL NACIONAL

## FILOSOFIA

Dezembro de 2013

Prova 714 | 2014

11.º Ano de Escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de exame final nacional do ensino secundário da disciplina de Filosofia, a realizar em 2014, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Deve também ser considerada a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

Os itens das provas anteriores desta disciplina, disponíveis em [www.gave.min-edu.pt](http://www.gave.min-edu.pt), podem constituir exemplos dos itens das provas a realizar em 2014.

### Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Filosofia (consultar [aqui](#)) e as Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia (consultar [aqui](#)) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente as capacidades seguintes.

### Análise e interpretação

- Identificar problemas filosóficos;
- Identificar conceitos filosóficos;
- Identificar teses filosóficas;
- Relacionar conceitos e teses presentes em textos filosóficos;
- Comparar teorias filosóficas;
- Identificar a estrutura argumentativa de um texto;
- Integrar um texto num contexto argumentativo e filosófico;
- Reconhecer diferentes tipos de argumentos;
- Enunciar premissas explícitas e implícitas de um argumento;
- Reconstituir os argumentos apresentados num texto.

### Problematização e conceptualização

- Formular problemas filosóficos;
- Relacionar problemas filosóficos;
- Justificar a relevância de um problema filosófico;
- Utilizar conceitos de forma adequada;
- Esclarecer um conceito mediante a sua definição, exemplificação e contextualização;
- Relacionar conceitos, por oposição, por interdependência e por hierarquização.

## Argumentação e crítica

- Defender teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados;
- Determinar as implicações filosóficas de uma tese ou teoria;
- Avaliar criticamente teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos;
- Confrontar perspectivas filosóficas, considerando pontos fortes e pontos fracos.

A prova integra itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa aos módulos II, III e IV do Programa de Filosofia, com as especificações introduzidas pelas Orientações e em conformidade com o nível de aprofundamento abaixo explicitado.

### Módulo II – A ação humana e os valores

#### Unidade 1. A ação humana – análise e compreensão do agir

##### 1.1. A rede conceptual da ação

- A distinção entre ação e acontecimento;
- A distinção entre voluntário e involuntário;
- A articulação entre deliberação e decisão racional.

##### 1.2. Determinismo e liberdade na ação humana

- Discussão das posições fundamentais de resposta ao problema da relação entre determinismo e livre-arbítrio: *o determinismo radical, o determinismo moderado e o libertismo.*

#### Unidade 2. Os valores – análise e compreensão da experiência valorativa

##### 2.1. Valores e valoração – a questão dos critérios valorativos

- A distinção entre juízo de facto e juízo de valor;
- A subjetividade, a relatividade ou a objetividade dos juízos de valor.

#### Unidade 3. Dimensões da ação humana e dos valores

##### 3.1. A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial

##### 3.1.3. A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspectivas filosóficas

- A ética deontológica de I. Kant – *o dever e a lei moral; a boa vontade; imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever;*
- A ética utilitarista de S. Mill – *intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a ausência de deveres absolutos.*

##### 3.1.4. Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade

- A articulação entre ética e direito;
- O problema da relação entre liberdade política e justiça social:
  - A teoria da justiça de J. Rawls – *a posição original e o véu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo;*
  - As críticas à teoria de J. Rawls.

### Opção por 3.2. ou por 3.3.

#### 3.2. A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética

##### 3.2.1. A experiência e os juízos estéticos

- O carácter subjetivo ou objetivo dos juízos estéticos.

##### 3.2.2. A criação artística e a obra de arte

- O problema da definição de arte;
- Teoria da imitação, teoria expressivista e teoria formalista.

#### 3.3. A dimensão religiosa – análise e compreensão da dimensão religiosa

##### 3.3.1. A religião e o sentido da existência – a experiência da finitude e a abertura à transcendência

- A resposta religiosa à questão do sentido da existência;
- Perspetivas não religiosas sobre o sentido da existência.

##### 3.3.3. Religião, razão e fé – tarefas e desafios da tolerância

- Uma das provas da existência de Deus;
- Uma das críticas à perspectiva religiosa.

### Módulo III – Racionalidade argumentativa e Filosofia

#### Unidade 1. Argumentação e lógica formal

##### 1.1. Distinção validade – verdade

- A lógica como estudo da validade dos argumentos;
- Noções de proposição, argumento, premissa, conclusão e argumento válido.

### Opção pelo Percurso A ou pelo Percurso B

#### PERCURSO A – Lógica Aristotélica

##### 1.2. Formas de inferência válida

- Caracterização da linguagem da lógica silogística com as suas quatro formas;
- Definição e estrutura do silogismo categórico – termos maior, menor e médio e premissas maior e menor;
- Classificação dos silogismos categóricos em figuras e modos;
- Distribuição dos termos nas proposições categóricas;
- Regras de validade do silogismo categórico.

##### 1.3. Principais falácias

- Falácias formais: falácia do termo não distribuído, ilícita maior e ilícita menor.

#### PERCURSO B – Lógica Proposicional

##### 1.2. Formas de inferência válida

- Caracterização da linguagem da lógica proposicional com as cinco conectivas: «não», «e», «ou», «se... então», «se e somente se»;
- Formalização de frases e de argumentos; prática de interpretação de fórmulas;
- Funções de verdade e uso de tabelas de verdade para testar a validade de argumentos;
- Formas de inferência válida: *modus ponens*, *modus tollens*, contraposição, silogismo disjuntivo, silogismo hipotético e leis de De Morgan.

##### 1.3. Principais falácias

- Falácias formais: afirmação da consequente e negação da antecedente.

## Unidade 2. Argumentação e retórica

### 2.1. O domínio do discurso argumentativo – a procura de adesão do auditório

- A distinção entre demonstração e argumentação;
- A relação necessária ao auditório no discurso argumentativo.

### 2.2. O discurso argumentativo – principais tipos de argumentos e de falácias informais

- Critérios para avaliar argumentos indutivos, por analogia e de autoridade;
- Falácias informais: petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, *ad hominem*, derrapagem (ou bola de neve) e boneco de palha (ou espantalho).

## Unidade 3. Argumentação e Filosofia

### 3.1. Filosofia, retórica e democracia

- A retórica no contexto da democracia ateniense: o confronto entre as perspectivas dos sofistas e de Platão.

### 3.2. Persuasão e manipulação ou os dois usos da retórica

- A crítica filosófica aos usos da retórica.

### 3.3. Argumentação, verdade e ser

- A argumentação filosófica e o seu vínculo à procura da verdade.

## Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

### Unidade 1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva

#### 1.1. Estrutura do ato de conhecer

- O conhecimento como relação entre um sujeito e um objeto;
- Discussão da definição tradicional de conhecimento como crença verdadeira justificada.

#### 1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento

- O racionalismo de Descartes – *a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus;*
- O empirismo de D. Hume – *impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante e conexão necessária.*

### Unidade 2. Estatuto do conhecimento científico

#### 2.1. Conhecimento vulgar e conhecimento científico

- A relação entre o senso comum e a ciência – discussão do valor do senso comum e da ciência como formas de conhecimento.

#### 2.2. Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses

- As conceções indutivista e falsificacionista do método científico:
  - O indutivismo clássico – *o papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias;*
  - O falsificacionismo de K. Popper – *o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.*

#### 2.3. A racionalidade científica e a questão da objetividade

- As perspectivas de K. Popper e de T. Kuhn sobre a evolução e a objetividade do conhecimento científico:
  - A perspectiva de K. Popper – *eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas, aproximação à verdade;*
  - A perspectiva de T. Kuhn – *ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.*

Os conteúdos e as capacidades relativos ao módulo inicial do Programa, nomeadamente à subunidade «A dimensão discursiva do trabalho filosófico», embora não incluídos nas Orientações, poderão, dada a sua natureza transversal, ser mobilizados em articulação com os que são relativos aos módulos sujeitos a avaliação externa.

## Caracterização da prova

A prova tem duas versões (Versão 1 e Versão 2).

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos módulos e das unidades letivas do Programa ou à sequência dos seus conteúdos.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos módulos ou das unidades do Programa e das Orientações.

Se a prova incluir itens que incidam em conteúdos apresentados em alternativa no Programa e nas Orientações, serão propostos os percursos necessários para garantir a igualdade de circunstâncias a todos os examinandos. Nesse caso, os examinandos deverão selecionar um e apenas um dos percursos apresentados.

A prova é cotada para 200 pontos.

A valorização dos conteúdos apresenta-se no Quadro 1.

**Quadro 1 – Valorização dos conteúdos**

Conteúdos	Cotação (em pontos)
Módulo II – A ação humana e os valores	55 a 85
Módulo III – Racionalidade argumentativa e Filosofia	40 a 55
Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica	55 a 85

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 2.

**Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação**

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de seleção	Escolha múltipla	6 a 12	5
Itens de construção	Resposta curta	6 a 12	5 a 10
	Resposta restrita		15 a 25
	Resposta extensa		30 a 40

A prova inclui a tabela de símbolos lógicos anexa à presente informação.

## **Cr terios gerais de classifica o**

A classifica o a atribuir a cada resposta resulta da aplica o dos cr terios gerais e dos cr terios espec ficos de classifica o apresentados para cada item.

A aus ncia de indica o inequ voca da vers o (Vers o 1 ou Vers o 2) implica a classifica o com zero pontos das respostas aos itens de escolha m ltipla.

As respostas ileg veis ou que n o possam ser claramente identificadas s o classificadas com zero pontos.

No presente ano letivo, na classifica o das provas, continuar o a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo Ortogr fico de 1945, quer no Acordo Ortogr fico de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

### **Itens de sele o**

Nos itens de escolha m ltipla, a cota o do item s o   atribu da  s respostas que apresentem de forma inequ voca a op o correta. Todas as outras respostas s o classificadas com zero pontos.

### **Itens de constru o**

Nos itens de resposta curta, a cota o do item s o   atribu da  s respostas totalmente corretas. Poder o ser atribu das pontua o es a respostas parcialmente corretas, de acordo com os cr terios espec ficos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os cr terios de classifica o apresentam-se organizados por n veis de desempenho ou por etapas. A cada n vel de desempenho ou a cada etapa corresponde uma dada pontua o.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa com cota o superior a 15 pontos e que envolvam a produ o de um texto, a classifica o a atribuir traduz a avalia o do desempenho no dom nio espec fico da disciplina e no dom nio da comunica o escrita em l ngua portuguesa.

A vers o integral dos cr terios gerais de classifica o ser  publicada antes da realiza o da prova, em simult neo com as instru o es de realiza o.

## **Material**

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferogr fica de tinta indel vel, azul ou preta.

As respostas s o registadas em folha pr pria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

N o   permitido o uso de corretor.

## **Dura o**

A prova tem a dura o de 120 minutos, a que acresce a toler ncia de 30 minutos.

## TABELA DE SÍMBOLOS LÓGICOS

NOME	SÍMBOLO ADOTADO	EXEMPLO	ALTERNATIVAS
Letras proposicionais	$P, Q, R, \dots$	$P$	$A, B, C, \dots;$ $p, q, r, \dots$
Negação	$\neg$	$\neg P$	$\sim P$ $\bar{P}$
Conjunção	$\wedge$	$P \wedge Q$	$P \& Q$ $P \cdot Q$
Disjunção	$\vee$	$P \vee Q$	$PQ$ $P + Q$
Condicional	$\rightarrow$	$P \rightarrow Q$	$P \supset Q$ $P \Rightarrow Q$
Bicondicional	$\leftrightarrow$	$P \leftrightarrow Q$	$P \equiv Q$ $P \Leftrightarrow Q$ $P \rightleftarrows Q$
Sinal de conclusão	$\therefore$	$\frac{P \wedge Q}{\therefore P}$	$\frac{P \wedge Q}{P}$ $P \wedge Q \therefore P$
Parêntesis	$(\dots)$	$(P \wedge Q) \vee P$	$[\dots]$ $\{\dots\}$